

SUMÁRIO

Prefácio	11
A obra e seu autor	17
Introdução	21

I

A FIGURA DO AGENTE DE ATLETAS, 25

1.1. A denominação “Agente FIFA”	27
1.2. A evolução histórica da profissão de agente	32
1.3. As principais funções	40

II

A LEGISLAÇÃO VIGENTE, 45

2.1. A evolução da legislação específica	47
2.2. As Leis vigentes pertinentes ao assunto	53
2.2.1. A aplicação das normas desportivas internacionais no ordenamento jurídico brasileiro	54
2.2.2. O parágrafo 7º do artigo 28 da Lei Pelé (Lei nº 9.615/98)	58
2.2.3. A Justiça Desportiva	59
2.3. O regulamento da FIFA para o exercício da atividade de agente de jogador profissional de futebol	62
2.3.1. Definições e objetivos	63
2.3.2. A obrigatoriedade da licença e da pessoa física	64
2.3.3. A obtenção da licença	66
2.3.4. A perda e a expiração do prazo da licença	72
2.3.5. Direitos e obrigações dos agentes licenciados	73

2.3.5.1. A captação de clientes (atletas) dos agentes	73
2.3.5.2. Requisitos contratuais: forma, prazo e renovação	74
2.3.5.3. Remuneração do agente	75
2.3.5.4. A cláusula de exclusividade	77
2.3.5.5. A cláusula penal para a hipótese de descumprimento do contrato	80
2.3.5.6. Considerações sobre o atleta menor de idade – a nulidade da cessão de direitos econômicos sem a autorização judicial	80
2.3.5.7. Obrigações dos agentes e dos atletas	86
2.3.5.8. Obrigações dos clubes e associações	87
2.3.6. Litígios	87
2.3.7. Conflitos de interesse	88
2.4. O regulamento da CBF	94
2.5. Os projetos de lei sobre a regulamentação da atividade de agente no Brasil	97

III

O AGENTE FIFA À LUZ DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, 107

3.1. O enquadramento jurídico do Agente FIFA	109
3.2. Características contratuais	109
3.3. A relação com os demais institutos e contratos civis	110
3.3.1. Agência	110
3.3.2. Mandato	122
3.3.3. Corretagem	129
3.3.4. Prestação de Serviços no Código Civil	136
3.3.5. A aplicação do Código de Defesa do Consumidor	139

3.4. A relação entre a atividade de agente e a de advogado	142
3.5. A Natureza Jurídica do Agente FIFA	148

IV

A ATIVIDADE DE AGENTES EM OUTROS PAÍSES E MODALIDADES, 159

4.1. Portugal	161
4.2. Itália	163
4.3. Estados Unidos	169

V

CONCLUSÃO, 177

VI

BIBLIOGRAFIA, 183